

SEM UNIFORME

Após Doria, prefeito de Curitiba faz mutirão e lava calçada com jato d'água

Curitiba • Após João Doria (PSDB), o prefeito de Curitiba, Rafael Greca (PMN), começou ontem um mutirão de limpeza no centro da cidade. Com um jato d'água, ele deu início à lavagem. "Como você viu, eu estou vestido de Rafael [Greca]", disse, ao ser perguntado se repetia Doria. (FSP)



ERA UM TESTE

Banheiro público doado à prefeitura é removido do largo do Arouche

O banheiro público instalado no largo do Arouche (região central) foi retirado ontem pela empresa que o cedeu à prefeitura. Segundo a administração municipal, o período de testes era de uma semana, apesar da instalação que precisou de remendos no esgoto. (FSP)

Publicidade leva empresas a fazer **doação** à prefeitura

Prefeito João Doria tem ligado para pedir ajuda. Até agora, pelo menos 22 já cooperaram

De olho na publicidade gratuita e "convocadas" pelo próprio João Doria (PSDB), cada vez mais empresas estão aceitando fazer doações de materiais e serviços para ajudar a implementar ações da Prefeitura de São Paulo.

Em um mês de mandato, ao menos 22 empresas já doaram itens que vão de banheiros públicos a veículos, passando também por serviços de limpeza. A esse total devem se somar outras 52 empresas que, ontem, foram inculcadas como apoiadoras na construção de espaços para moradores de rua.

Também empresário, Doria admite que tem telefonado pessoalmente para algumas das empresas, tentando despertar um espírito de competição entre concorrentes.

Quando aceitam participar,

as companhias têm os nomes divulgados nos canais oficiais da prefeitura e até nas redes sociais de Doria. Porta-vozes das companhias participam dos eventos oficiais.

As doações são estratégia de Doria para, em meio à crise financeira, apresentar resultados em programas criados logo no começo de sua gestão. A prefeitura não deu estimativa de quanto economizará com essas doações.

Ontem, em encontro com empresários, Doria narrou o modus operandi para conseguir veículos gratuitamente

para atuar nas marginais Tietê e Pinheiros. A prefeitura anunciou doações da Fiat, Yamaha, Honda e Mitsubishi —que totalizam cerca de R\$ 1,6 milhão.

"Liguei para o senhor Yamaha, que também não conhecia, e disse: 'Olha, seus concorrentes estão colaborando'. E eles também doaram 20 motos. Liguei também para Fiat, e disse: 'Vai pegar mal uma empresa líder de mercado não colaborar'. E eles vão recuperar 102 veículos. E pedi ainda mais dois veículos", disse. (FSP)

Ajuda é frequente no exterior

Professor de direito administrativo da USP, Gustavo Justino de Oliveira diz que a aproximação entre mercado e setor público é frequente no exterior e que "São Paulo está fazendo uma aproximação nessa relação com a qual não estamos acostumados".

Questionada sobre sua po-

lítica de captação de doações, a prefeitura diz que a prática é legal, os procedimentos são publicados no "Diário Oficial" e a menção às empresas doadoras "não caracteriza favorecimento a interesses privados". "Trata-se de informação, não de publicidade", diz. (FSP)



Veículo doado pela Mitsubishi para participar do programa Marginal Segura; o prefeito João Doria (PSDB) tem ligado pessoalmente para cobrar as empresas